

Exemplo de Condeixa inspira outros países

Pioneirismo Orçamento Participativo Jovem, único no país, mereceu uma atenção especial num encontro de municípios, realizado em Odemira

Representantes de municípios de Espanha, Moçambique, Brasil, Colômbia e Portugal seguiram atentamente a apresentação do Orçamento Participativo de Condeixa, uma experiência pioneira que mereceu um destaque especial no Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos, realizado no fim-de-semana, em Odemira. Um encontro organizado pela autarquia de Odemira, Associação In Loco e Asociación Ciudades Participativas que teve, entre outros parceiros, o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, com o objectivo de promover o debate, a apresentação de modelos de orçamentos participativos (OP) em vários países e exemplos de boas práticas de participação pública.

O modelo de Orçamento Participativo de Condeixa, destinado a jovens entre os 16 e os 35 anos, é um exemplo pioneiro a nível nacional, que tem suscitado uma ampla curiosidade, havendo registo de várias autarquias que têm procurado, junto do executivo de Condeixa, perceber a dinâmica do processo, com o objectivo de o replicar nos seus municípios. Um registo que, de resto, também se fez sentir em Odemira.

Coube a Nuno Matos, gestor do projecto, dar a conhecer o Orçamento Participativo Jovem de Condeixa, bem como responder às várias questões colocadas pela assistência, constituída maioritariamente por alunos de mestrado e dou-



Nuno Matos, gestor do projecto, deu a conhecer a experiência pioneira de Condeixa

toramento, mas também por responsáveis políticos e técnicos de outras autarquias, do país e do estrangeiro.

O orador deu conta do processo, iniciado há praticamente um ano, quando o executivo de Condeixa desafiou os jovens do concelho a apresentarem um conjunto de propostas, no sentido de «gerirem uma parte do orçamento municipal». Sublinhando a «intensa participação» dos jovens do concelho, Nuno Matos explicou que, no

Orçamento Participativo Jovem de Condeixa já elegeu os três projectos a implementar

Experiência pioneira do município motivou bastante curiosidade entre estudiosos e autarcas

total o valor dos investimentos “candidatados” ascendeu aos 700 mil euros, mas destes apenas três vão ser realizados. Explicou, ainda que a escolha foi efectuada pelo voto do público e que os três projectos implicam um investimento de 150 mil euros, representando 50 mil para cada projecto. As obras, vão arrancar no princípio do ano e o próximo passo será a apresentação pública dos resultados, numa sessão a realizar no salão nobre dos Paços do Concelho. ◀